

Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono
'Programa Ambiente'

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014 – 2021

Relatório Final

23/06/2023

16_SGS#3_Viver o Clima no Baixo Alentejo

De acordo com os Artigos 25º, nº 2, alínea j) e 29º, nº4 do 'Guia para os Candidatos ao Financiamento de Projetos de Ambiente, sobre Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono'

https://www.eeagrants.gov.pt/media/2993/guia-para-o-financiamento-projetos-eea-grants_programa-ambiente_28112019.pdf

Índice

| | |
|--|----|
| i. Descrição detalhada..... | 2 |
| ii. Resultados alcançados | 10 |
| a. Taxa de execução técnica do projeto | 24 |
| iii. Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro | 35 |
| iv. Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do 'Programa Ambiente' | 36 |

i. Descrição detalhada

O projeto Viver o Clima no Baixo Alentejo realizou-se entre 01 de março de 2021 e 30 de abril de 2023, tendo as atividades planeadas sido todas executadas apesar de alguns contratemplos e adiamentos verificados.

Durante os 25 meses de execução - período de realização do projeto - o parceiro do projeto, a EDIA, contribuiu fortemente para a boa execução do mesmo, tendo inclusive realizado algumas tarefas que não estavam previstas ser realizadas por si, nomeadamente alguns dos trabalhos de acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidos por parte das empresas contratadas para a realização das diversas tarefas a desenvolver. Temos como evidências das tarefas realizadas, pelo parceiro, alguns exemplos disso mesmo, particularmente alguns relatórios de visita e acompanhamento dos trabalhos.

A colaboração do parceiro do projeto não se limitou apenas ao acompanhamento de algumas das tarefas preconizadas no cronograma de trabalhos, tendo realizado, junto da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (ARH-Alentejo), todos os licenciamentos legalmente obrigatórios, no que respeita aos trabalhos a efetuar nas linhas de água. De referir ainda que, ao abrigo destes licenciamentos, o projeto foi alvo de visitas de fiscalização por parte dessa mesma entidade, a ARH-Alentejo, tendo a EDIA, enquanto parceiro do projeto e entidade requerente dos respetivos licenciamentos, acompanhado as deslocações ao terreno e esclarecido todas as questões colocadas.

O projeto contou ainda com a colaboração de entidades privadas, em concreto os proprietários dos terrenos onde as ações foram desenvolvidas, que ao longo do projeto foram sempre bastante cooperantes e compreensivos, contribuindo para o sucesso e cumprimento das metas inicialmente desenhadas para o projeto. Destas entidades, destacamos a *Herdade das Marzalonas*, a *Herdade Moncorvo* e a *Olivomundo*, que desde o início abraçaram o desafio lançado pela CIMBAL e a EDIA em participar no projeto, tendo sido a EDIA responsável por todos os contatos e logística necessária para a realização dos trabalhos nos seus terrenos.

Ao longo do projeto, muito provocado por alguma falta de envolvimento dos municípios e demais proprietários em algumas das ações propostas, decidiu-se elaborar um manual, que não estava previsto em fase de candidatura, para divulgação e apoio aos municípios e proprietários envolvidos nas ações da Medida 1. Este documento intitulado por ***"Manual para a gestão sustentável das bermas de estrada do Baixo Alentejona"***, foi desenvolvido pela *NBI - Natural Business Intelligence*, empresa contratada para implementação de algumas das Medidas do projeto.

De relembrar que o projeto compreendia o desenvolvimento de várias ações nas seguintes tipologias de intervenção:

- Medida 1 – Conservação de sebes, matos e arvenses. Esta medida é direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas (arvenses e matos);
- Medida 2 – Restauro de charcos temporários. Esta medida visa restaurar e gerir uma rede de charcos temporários, que correspondem ao *habitat* 3170*, um dos *habitats* prioritários na diretiva *habitat* e que está em declínio acentuado em território nacional, nas últimas décadas;
- Medida 3 – Restauro de galerias ripícolas. O restauro de linhas de água é essencial para a conservação da água, preservação do solo e depuração da carga de poluição das águas agrícolas;
- Medida 4 - Dois *Workshops* com o intuito de dar a conhecer o projeto, os seus objetivos e resultados;
- Medida 5 - Campanhas de sensibilização.

Em suma, podemos dizer que, apesar das dificuldades verificadas, muito provocadas por questões relacionadas com o foco do projeto, as alterações climáticas, todas as ações das cinco tipologias de intervenção foram executadas com sucesso.

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Execução / Observações |
|------------------------------------|--|---|--|------------------------|
| Medida 1 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | <u>Executada</u> |
| | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | <u>Executada</u> |
| | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | <u>Executada</u> |
| | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação atual | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | <u>Executada</u> |
| | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras | Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. | CIMBAL / EDIA | <u>Executada</u> |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Execução / Observações |
|--|----------------------------|---|--|------------------------|
| | | <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | | |
| b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas | 6 | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas | 7 | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação atual | 8 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras | 9 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Execução / Observações |
|---|----------------------------|--|--|------------------------|
| | | <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | | |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas | 10 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas | 11 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| Monitorização e Acompanhamento | 12 | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Executada |
| Medida 2 Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação atual | 13 | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Execução / Observações |
|---|----------------------------|--|--|------------------------|
| Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção | 14 | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza | 15 | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | 16 | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo | 17 | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Execução / Observações |
|------------------------------------|---|--|--|------------------------|
| | Monitorização e Acompanhamento | 18 Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Executada |
| Medida 3 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação atual | 19 Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Executada |
| | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção | 20 Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Executada |
| | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras | 21 Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Executada |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Execução / Observações | |
|------------------------------------|----------------------------|--|--|------------------------|-----------|
| | 22 | <p>Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas</p> <p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada | |
| | 23 | <p>Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação</p> <p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada | |
| | 24 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Executada |
| Medida 4 | 25 | <p>Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops</p> <p>Realização de dois workshops:</p> <p>Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários.</p> <p>Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i>, e restantes recursos necessários.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada | |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Execução / Observações |
|------------------------------------|--|---|--|------------------------|
| Medida 5 | Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação | <p>26</p> <p>Pretende-se a dinamização de quatro campanhas de sensibilização e informação junto da população em geral, da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo.</p> <p>Prevê-se a disseminação de informação relativa a ações de adaptação às alterações climáticas. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; • Informar sobre o desenvolvimento do projeto; • Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação em relação ao projeto; • Promover mudanças comportamentais junto da população; | CIMBAL / EDIA | Executada |
| | Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação | <p>26</p> <p>Durante todo o projeto serão criadas ferramentas de apoio à comunicação e divulgação (panfletos, brochuras, posters), onde se apresentará um enquadramento e principais objetivos do projeto. Os panfletos serão entregues em todos os eventos, assim como estará disponível no site do município.</p> | CIMBAL / EDIA | Executada |
| | Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados | <p>27</p> <p>Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados: criação de conteúdos digitais para Exposição que será apresentada no Workshop final a todos os convidados e estará presente, até ao final do mês de abril de 2023 (data final do projeto), em 3 Eventos/Feiras a realizar na região do Baixo Alentejo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril), • Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril), • Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. | CIMBAL / EDIA | Executada |

ii.Resultados alcançados

No final do projeto podemos referir que todas as 27 Atividades/Ações do projeto foram executadas com sucesso.

Assim, e por WP/Atividade, são identificados os resultados do projeto, tendo em consideração os indicadores e metas definidos no contrato:

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|----------|----------------------------|--|--|--|--------------------------|---------------|----------------------|---------------------------|--|--|-------------------|
| Medida 1 | 1 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 0,5 | 0,5 | 100% | | Cartografia_Enquadramento.jpg Cartografia_Acao 1.1.jpg Projeto_Intervencao_Acao1.1.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf | |
| | 2 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 7.848 | 7.848 | 100% | | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1.pdf | |
| | 3 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | Plantas plantadas (nº) | 2.000 | 2.000 | 100% | Conforme solicitado pelo proprietário, foram plantadas apenas 3 espécies: <i>Viburnum tinus</i> (folhadão), <i>Crataegus monogyna</i> (pilriteiro) e <i>Arbutus unedo</i> (medronheiro). Contudo foram acrescentados alguns exemplares de <i>Rosmarinus officinalis</i> (alecrim) quando o espaço de plantação era demasiado apertado face ao caminho principal | Rel._Visita_(NBI)_31-01 a 02-02-2023.pdf Fotografias_Rel._Visita_(NBI)_31-01 a 02-02-2023 Relatorio_Fisc._(MSales)_31Jan_1Fev.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 3 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | Espécies plantadas (nº) | 15 | 3 | 20% | Por indicação do proprietário, tendo em consideração a sua gestão dos trabalhos relacionados com a campanha da azeitona, os trabalhos de plantação da sebe apenas poderiam iniciar-se no mês de março. Contudo, após insistência e reuniões com o proprietário, promovidas pelo parceiro do projeto - a EDIA, foi possível antecipar a realização dos trabalhos de plantação da sebe, tendo-se iniciado e concluído os trabalhos na semana de 30/01/2023 a 03/02/2023. | | |
| | 4 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação actual | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Oliva - Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 5 | 5 | 100% | | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1.pdf | |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|--------|---|---|--|--|-----------------------|---------------|----------------------|--|---|--|-------------------|
| | | | encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras. | | | | | | | | |
| 5 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 57.396 | 57.396 | 100% | <p>Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo.</p> <p>Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.</p> | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1.pdf Relatorio Progresso 4_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 5_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 6_Viver_Clima_BA.pdf | | |
| 6 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies ameaçadas (nº) | 24 | 20 | 83% | <p>Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo.</p> <p>Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.</p> | Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf | |
| 7 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies ameaçadas (nº) | 24 | 20 | 83% | <p>Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo.</p> <p>Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.</p> | Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf | |
| 8 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação actual | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 4 | 4 | 100% | | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf | | |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|--------|----------------------------|---|--|--|--|---------------|----------------------|---------------------------|---|--|---|
| | 9 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras | As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de oliveiras de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns oliveiras onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 22.659 | 22.659 | 100% | Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada. | Rel. Acomp. Visita Técnica_Medida 1.pdf Relatório Progresso 4_Viver_Clima_BA.pdf Relatório Progresso 5_Viver_Clima_BA.pdf Relatório Progresso 6_Viver_Clima_BA.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf |
| | 10 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas | As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de oliveiras de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns oliveiras onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas. | CIMBAL / EDIA | Especies arvenses beneficiadas (nº) | 20 | 20 | 100% | Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada. | Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf |
| | 11 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas | As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de oliveiras de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns oliveiras onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas. | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies ameaçadas (nº) | 3 | 3 | 100% | Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada. | Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf |
| | 12 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 9,5 | 9,5 | 100% | Como mencionado em relatórios anteriores, visto estas atividades não terem tido grande aceitação e participação por parte dos destinatários, foi elaborado o Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada com o objetivo de vir a ser utilizado no futuro pelos mesmos, sendo expectável que desta forma apliquem algumas das recomendações nele inscritas. | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1.pdf Rel._Fisc.(MSales)_31jan. a 01fev..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 12 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 30.507 | 30.507 | 100% | | | |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|----------|----------------------------|---|--|--|------------------------------|---------------|----------------------|---------------------------|-------------|---|-------------------|
| Medida 2 | 13 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação actual | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 5 | 5 | 100% | | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 2.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf | |
| | 14 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 48.896 | 48.896 | 100% | | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 2.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf | |
| | 15 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Restauro de Lagoas (nº) | 4 | 4 | 100% | | Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 16 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies (nº) | 12 | 12 | 100% | | Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|----------|----------------------------|---|---|--|---|---------------|----------------------|---------------------------|---|---|-------------------|
| | 17 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies (nº) | 12 | 12 | 100% | Após a emissão da Licença a autorizar os trabalhos de Inóculo, no passado dia 16 de março, deram-se início aos trabalhos tendo os mesmos sido concluídos no final do mês de abril, dando assim cumprimento à data final do projeto. | Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 18 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 5 | 5 | 100% | De acordo com o mencionado em relatórios anteriores, esta atividade foi prolongada até ao final do projeto, de modo que pudesse ser realizado o acompanhamento de todas as atividades que, pelas diversas razões apresentadas, tiveram a necessidade de se prolongar no tempo. Com o término dos trabalhos, nomeadamente o inóculo, foram também finalizados os trabalhos de acompanhamento e monitorização das intervenções. Contudo, dado que o parceiro do projeto - a EDIA, faz o acompanhamento do estado e condições dos charcos espalhados na sua área de influência, onde se inserem os intervencionados no projeto, será garantido, extra projeto, o acompanhamento e monitorização dos mesmos. | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 2.pdf Rel._Fisc.(MSales)_16_nov..pdf Rel._Fisc.(MSales)_21_mar.(1).pdf Rel._Fisc.(MSales)_21_mar.(2).pdf Rel._Fisc.(MSales)_28_out..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 18 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 48.896 | 48.896 | 100% | | | |
| Medida 3 | 19 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação actual | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha) | 9 | 9 | 100% | | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf | |
| | 20 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 63.732 | 63.732 | 100% | | Projeto_Intervencao_Medida 3.pdf Cartografia_Acao 3.1.jpg Cartografia_Acao 3.2.jpg Cartografia_Acao 3.3_Prop.Alter..jpg Alteracao_localiz_Acao 3.3.pdf Cartografia_Acao 3.4.jpg Cartografia_Acao 3.5.jpg Cartografia_Acao 3.6.jpg Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf | |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|--------|----------------------------|--|---|--|---|---------------|----------------------|---------------------------|-------------|---|-------------------|
| | 21 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha) | 2,5 | 2,5 | 100% | | Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(1).pdf Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(2).pdf Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf Rel._Fisc.(MSales)_29_nov..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_31-01 a 02-02-2023.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 21 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Número de espécies exóticas irradicadas (nº) | 1 | 1 | 100% | | Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_31-01 a 02-02-2023.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 22 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Restauro de Galerias Ripícolas (nº) | 6 | 6 | 100% | | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf | |
| | 22 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Linhos de água intervenções (nº) | 2 | 5 | < 100% | | Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|----------|----------------------------|--|---|--|--------------------------|---------------|----------------------|---------------------------|---|--|--|
| | 23 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Plantas plantadas (nº) | 21.000 | 7.975 | 38% | Os trabalhos de plantação nas linhas de água, prolongaram-se até ao final do mês de abril, data final do projeto, muito devido às condições atmosféricas verificadas que impossibilitaram que os trabalhos terminassem durante o mês de março. | Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 23 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Espécies plantadas (nº) | 51 | 16 | 31% | Verificou-se ainda a necessidade de realizar a retanha (replantação) em alguns locais anteriormente intervencionados, após se ter constatado que algumas plantas haviam sido furtadas e outras alvo de ataque de ruminantes. | Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 24 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 9 | 9 | 100% | De acordo com o mencionado em relatórios anteriores, esta atividade foi prolongada até ao final do projeto, de modo que pudesse ser realizado o acompanhamento de todas as atividades que, pelas diversas razões apresentadas, tiveram a necessidade de se prolongar no tempo. | Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(1).pdf Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(2).pdf Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf Rel._Fisc.(MSales)_29_nov..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| | 24 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 63.732 | 63.732 | 100% | Com o término dos trabalhos, relacionados com as linhas de água, foram também finalizados os trabalhos de acompanhamento e monitorização das intervenções. | Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf | |
| Medida 4 | 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshops incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, coffee-breaks, e restantes recursos necessários. | CIMBAL / EDIA | Workshops (nº) | 2 | 2 | 100% | O Workshop Final realizou-se na tarde do dia 18 de abril de 2023, nas instalações da EDIA, entidade parceira do projeto, tendo contado com a presença de alguns dos proprietários que participaram no projeto. O Workshop contou com 2 momentos, numa primeira parte foi apresentado, por cada uma das entidades envolvidas no projeto os trabalhos que têm realizado na vertente da sustentabilidade do território e os principais resultados alcançados. Depois tivemos uma mesa redonda, na qual os proprietários partilharam a sua experiência no projeto, moderada pelo Diretor Regional Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, André Matoso. | Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf Relatorio Progresso 4_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 5_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 6_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio_Final_Viver_Clima_BA.pdf Evidências do Workshop Final apresentados na pasta Medida 4 incluída na pasta das Evidências | Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf Workshop final_Video do Projeto.mp4 |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Meta / Target | Resultados / Results | Execução Física acumulada | Comentários | Evidencias (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023) | Documentos Finais |
|----------|----------------------------|--|---|--|------------------------------|---------------|----------------------|---------------------------|--|---|--|
| | 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários. | CIMBAL / EDIA | Número de participantes (nº) | 140 | 122 | 87% | Contamos ainda com a presença de Pedro Gomes dos Serviços de Prospetiva e Planeamento/EEA Grants Unit (Secretaria-Geral do Ambiente) e do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, José Godinho Calado. | | |
| | 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários. | CIMBAL / EDIA | Municípios envolvidos (nº) | 8 | 13 | < 100% | | | |
| Medida 5 | 26 | Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação | Pretende-se a dinamização de quatro campanhas de sensibilização e informação junto da população em geral, da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo. Prevê-se a disseminação de informação relativa a ações de adaptação às alterações climáticas. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem: • Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; • Informar sobre o desenvolvimento do projeto; • Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação em relação ao projeto; • Promover mudanças comportamentais junto da população; | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 90365 | 90365 | 100% | Ao longo do período do projeto foi-se realizando a divulgação do projeto e as suas atividades, nomeadamente em todos os eventos em que a CIMBAL participou. Como meio de divulgação e sensibilização da população em geral, após mesmo o final do projeto, foi criada uma exposição interativa que esteve patente no Workshop Final e em três eventos/feiras no Baixo Alentejo (ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril); Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril); Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. | Evidências relativas à Comunicação e disseminação do projeto apresentadas na pasta Medida 5 incluída na pasta das Evidências | Workshop final_Video do Projeto.mp4 Spot_radio_Viver_Clima_BA.mp3 |
| | 26 | Campanha de dessiminação: Ação 5.1 - Comunicação e dessiminação | Durante todo o projeto serão criadas ferramentas de apoio à comunicação e divulgação (panfletos, brochuras, posters), onde se apresentará um enquadramento e principais objetivos do projeto. Os panfletos serão entregues em todos os eventos, assim como estará disponível no site do município. | CIMBAL / EDIA | Municípios envolvidos (nº) | 8 | 13 | < 100% | | | |
| | 27 | Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados | Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados: criação de conteúdos digitais para Exposição que será apresentada no Workshop final a todos os convidados e estará presente, até ao final do mês de abril de 2023 (data final do projeto), em 3 Eventos/Feiras a realizar na região do Baixo Alentejo: • ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril), • Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril), • Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. | CIMBAL / EDIA | Participação em eventos (nº) | 4 | 4 | 100% | Após a validação da alteração ao orçamento, que permitiu a realização da Exposição interativa de apresentação do projeto e seus resultados. Garantindo-se assim a divulgação e sensibilização do projeto em 4 eventos: Workshop Final; ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril); Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril); Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. | Workshop_Final_Expos. Interativa.JPG ExpoBarrancos-Barrancos-21-23abr._01.JPG ExpoBarrancos-Barrancos-21-23abr._02.JPG ExpoBarrancos-Barrancos-21-23abr._03.JPG Festival Primavera Campo Branco-Castro Verde_21-25abril.jpg | |

Conforme mencionado anteriormente, ao longo do projeto verificou-se a necessidade de reajustar o cronograma face às necessidades e vicissitudes verificadas no terreno, alterações que foram sendo aceites pela Secretaria Geral do Meio Ambiente. O cronograma inicial e real do projeto é apresentado abaixo:

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | 2021 | | | | | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | | | | | Execução / Observações | | | | |
|------------------------------------|--|--|--|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Medida 1 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção | Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | <u>Executada</u> |
| | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | <u>Executada</u> | |
| | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação | Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | <u>Executada</u> | |
| | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação actual | Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | <u>Executada</u> | | |
| | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras | Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | <u>Executada</u> | | | |
| | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas | Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | <u>Executada</u> | | | | |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | 2021 | | | | | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | | | | | 2023 | | | | Execução / Observações |
|---|----------------------------|---|--|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|------------------------|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas | 7 | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação actual | 8 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras | 9 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas | 10 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas | 11 | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| Monitorização e Acompanhamento | 12 | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | 2021 | | | | | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | | | | | 2023 | | | | Execução / Observações | | |
|------------------------------------|---|---|--|---------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|------------------------|-----------|-----------|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | | | |
| Medida 2 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação actual | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | 13 | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | 15 | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada | |
| | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | 17 | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada | |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | 2021 | | | | | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | | | | | 2023 | | | | Execução / Observações | |
|------------------------------------|----------------------------|---|--|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|------------------------|-----------|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | | |
| Medida 3 | 19 | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 20 | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 21 | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 22 | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 23 | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Área de Intervenção / Program Area | ID Atividade / Activity ID | Descrição Atividade / Activity Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | 2021 | | | | | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | | | | | 2023 | | | | Execução / Observações |
|------------------------------------|--|--|---|---------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|------------------------|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| | Monitorização e Acompanhamento | 24 | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| Medida 4 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | 25 | Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| Medida 5 | Campanha de dessiminação: Ação 5.1 - Comunicação e dessiminação | 26 | Pretende-se a dinamização de quatro campanhas de sensibilização e informação junto da população em geral, da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo. Prevê-se a disseminação de informação relativa a ações de adaptação às alterações climáticas. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem: • Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; • Informar sobre o desenvolvimento do projeto; • Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação em relação ao projeto; • Promover mudanças comportamentais junto da população; | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | Campanha de dessiminação: Ação 5.1 - Comunicação e dessiminação | 26 | Durante todo o projeto serão criadas ferramentas de apoio à comunicação e divulgação (panfletos, brochuras, posters), onde se apresentará um enquadramento e principais objetivos do projeto. Os panfletos serão entregues em todos os eventos, assim como estará disponível no site do município. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |
| | Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados | 27 | Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados: criação de conteúdos digitais para Exposição que será apresentada no Workshop final a todos os convidados e estará presente, até ao final do mês de abril de 2023 (data final do projeto), em 3 Eventos/Feiras a realizar na região do Baixo Alentejo: • ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril), • Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril), • Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. | CIMBAL / EDIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Executada |

a. Taxa de execução técnica do projeto

Após a conclusão de todas as atividades/ações previstas em projeto, sendo que se verificou o reajuste e correções de algumas das metas inicialmente definidas, a taxa de execução técnica geral do projeto foi de 90,36%, conforme apresentado de seguida:

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|----------|----------------------------|--|--|--|--------------------------|---------------------------|
| Medida 1 | 1 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 – Projeto intervenção | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 100% |
| | 2 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 – Recolha de material vegetal e preparação de plantas | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |
| | 3 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 – Plantação | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | Plantas plantadas (nº) | 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|--------|----------------------------|---|---|--|--|---------------------------|
| | 3 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação | <p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p> | CIMBAL / EDIA | Espécies plantadas (nº) | 20% |
| | 4 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação actual | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 100% |
| | 5 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |
| | 6 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies ameaçadas (nº) | 83% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|--------|----------------------------|---|---|--|--|---------------------------|
| | | | <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | | | |
| | 7 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas | <p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1.3; 1.4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies ameaçadas (nº) | 83% |
| | 8 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação actual | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 100% |
| | 9 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|----------|----------------------------|--|---|--|--|---------------------------|
| | 10 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Espécies arvenses beneficiadas (nº) | 100% |
| | 11 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas | <p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies ameaçadas (nº) | 100% |
| | 12 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 100% |
| | 12 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |
| Medida 2 | 13 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação actual | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos.</p> | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|--------|---|---|---|--|-----------------------|---------------------------|
| | | | Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | | | |
| 14 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% | |
| 15 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza | Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares. | CIMBAL / EDIA | Restauro de Lagoas (nº) | 100% | |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|--------|----------------------------|---|--|--|------------------------------|---------------------------|
| | 16 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies (nº) | 100% |
| | 17 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo | <p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p> | CIMBAL / EDIA | Conservação de espécies (nº) | 100% |
| | 18 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 100% |
| | 18 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|----------|----------------------------|---|---|--|---|---------------------------|
| Medida 3 | 19 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação actual | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha) | 100% |
| | 20 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |
| | 21 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha) | 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|--------|----------------------------|--|--|--|--|---------------------------|
| | 21 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras | <p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> | CIMBAL / EDIA | Número de espécies exóticas erradicadas (nº) | 100% |
| | 22 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | <p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> | CIMBAL / EDIA | Restauro de Galerias Ripícolas (nº) | 100% |
| | 22 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | <p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> | CIMBAL / EDIA | Linhos de água intervençionadas (nº) | < 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|----------|----------------------------|--|---|--|--------------------------|---------------------------|
| | 23 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Plantas plantadas (nº) | 38% |
| | 23 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação | Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes. Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canavial de cerca de 1,5ha. Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canavial. Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva. Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva. | CIMBAL / EDIA | Espécies plantadas (nº) | 31% |
| | 24 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | Área abrangida (ha) | 100% |
| | 24 | Monitorização e Acompanhamento | Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções. | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |
| Medida 4 | 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro | CIMBAL / EDIA | Workshops (nº) | 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|----------|----------------------------|---|---|--|------------------------------|---------------------------|
| | | | envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, coffee-breaks, e restantes recursos necessários. | | | |
| | 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, coffee-breaks, e restantes recursos necessários. | CIMBAL / EDIA | Número de participantes (nº) | 87% |
| | 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, coffee-breaks, e restantes recursos necessários. | CIMBAL / EDIA | Municípios envolvidos (nº) | < 100% |
| Medida 5 | 26 | Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação | Pretende-se a dinamização de quatro campanhas de sensibilização e informação junto da população em geral, da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo. Prevê-se a disseminação de informação relativa a ações de adaptação às alterações climáticas. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; • Informar sobre o desenvolvimento do projeto; • Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação em relação ao projeto; • Promover mudanças comportamentais junto da população; | CIMBAL / EDIA | População abrangida (nº) | 100% |
| | 26 | Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação | Durante todo o projeto serão criadas ferramentas de apoio à comunicação e divulgação (panfletos, brochuras, posters), onde se apresentará um enquadramento e principais objetivos do projeto. Os panfletos serão entregues em todos os eventos, assim como estará disponível no site do município. | CIMBAL / EDIA | Municípios envolvidos (nº) | < 100% |

| Medida | ID Atividade / Activity ID | Designação Atividade / Name of Activity | Descrição / Description | Promotor / Parceiro - Promoter / Partner | Indicador / Indicator | Execução Física acumulada |
|--------------|----------------------------|--|---|--|------------------------------|---------------------------|
| | 27 | Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados | <p>Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados: criação de conteúdos digitais para Exposição que será apresentada no Workshop final a todos os convidados e estará presente, até ao final do mês de abril de 2023 (data final do projeto), em 3 Eventos/Feiras a realizar na região do Baixo Alentejo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril), • Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril), • Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. | CIMBAL / EDIA | Participação em eventos (nº) | 100% |
| TOTAL | | | | | | 90,36 |

iii. Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro

Após alguns reajustes e adaptações que foram sendo realizadas ao longo dos 25 meses do projeto, as despesas inerentes à sua implementação foram apresentadas em 4 Pedidos de Pagamento:

| | Unidade / Unit | Número de unidades / Number of units (a) | Preço unitário / Unit price (€) (b) | Custo total / Total cost (€) (a) x (b) | Tipo de despesa / Type of expenditure | Comentários/ Informação adicional Comments/ Additional information | Legislação Aplicável Guidance** | Promotor Projeto / Parceiro Project / Partner | Despesa março/21 a fevereiro/22 1º PP | Despesa março a junho/22 2º PP | Despesa julho a outubro/22 3º PP | Despesa novembro/22 a abril/23 4º PP | Tx execução financeira | |
|--|----------------|--|-------------------------------------|--|--|--|--|---|---------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------|--|
| 1. CUSTOS DIRETOS | | | | | | | | | | | | | | |
| Gestão do Projeto | | | | | | | | | | | | | | |
| Recursos humanos / Human Resources | € | 3 | 7.043,27 | 24.661,44 | Custos com recursos humanos afetos ao projeto - Reg. Art. 8.3.1.a | Quatro pessoas alocadas: gestor de projeto (15% da sua jornada laboral), responsável financeiro (15% da sua jornada laboral), responsável de comunicação (8,5% da sua jornada laboral), Primeiro Secretário da CIMBAL (15% da sua jornada laboral) | Contrato de trabalho segundo legislação em vigor | CIMBAL/ EDIA | 6.600,05 | 3.003,13 | 4.407,30 | | 38,94% | |
| ROC | | | | 6.150,00 | Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto - Reg. Art. 8.3.1.g | Despesa que resulta obrigações impostas pelo contrato de projeto | | | | | 1.025,00 | | 0,00% | |
| Total 1.1: | | | | 30.811,44 | | | | | 6.600,05 | 3.003,13 | 5.432,30 | | 48,80% | |
| Output / Atividade 1, 2 e 3 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 51.972,31 | | Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto - Reg. Art. 8.3.1.f | | Códigos dos contratos públicos | CIMBAL/ EDIA | 7.380,00 | 6.924,18 | 10.367,85 | | 47,47% | |
| Total 1.2, 1.3 e 1.4: | | | | 51.972,31 | | | | | 7.380,00 | 6.924,18 | 10.367,85 | | 47,47% | |
| Output / Atividade 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | Nº | 4 | 5.996,25 | 23.985,00 | Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto - Reg. Art. 8.3.1.f | | Códigos dos contratos públicos | CIMBAL/ EDIA | | 5.934,75 | 5.934,75 | | 24,74% | |
| | | | | 9.963,00 | Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto - Reg. Art. 8.3.1.f | Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados | Códigos dos contratos públicos | CIMBAL/ EDIA | | | | | | |
| Total 1.5: | | | | 34.948,00 | | | | | 5.934,75 | 5.934,75 | | | 33,96% | |
| Total 1: | | | | 195.942,63 | | | | | 13.980,05 | 28.556,38 | 35.877,88 | | 40,02% | |
| 2. CUSTOS INDIRETOS | | | | | | | | | | | | | | |
| Total 2: | | | | 3.699,22 | | | | | 990,01 | 450,47 | 661,10 | | 56,81% | |
| Custo total do projeto / TOTAL Project COST (1 + 2): | | | | 199.641,85 | | | | | 14.970,06 | 29.006,85 | 36.538,97 | | 40,33% | |

iv. Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do ‘Programa Ambiente’

O projeto Viver o Clima contribuiu eficazmente para a execução do objetivo n.º 3 do Programa: “Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta às alterações climáticas em áreas específicas.” e do Output 3.1 do Programa, “Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada”, em conformidade com o Anexo I do Acordo do Programa assinado a 27 de maio de 2019.

Importa ainda referir que o projeto, apesar de não ter como parceiro qualquer entidade dos países doadores, pretende contribuir para as relações bilaterais com os estes países através das ações de comunicação.

Na tabela seguinte descrevem-se os indicadores para os quais o projeto contribui.

| | | | | | | Programa Ambiente | |
|--------------|--|-----------------------------------|-----|--------|------------|--|--|
| | | | | | | Objetivo 3 | Output 3.1 |
| | | | | | | Resultado | |
| ID Atividade | Designação da Atividade | Indicadores | Un. | Meta | Resultados | Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta às alterações climáticas em áreas específicas. | Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada. |
| | | | | | | Número de pessoas que beneficiam do desenvolvimento de estratégias de adaptação. | Número de Municípios-alvo com planos de adaptação desenvolvidos. |
| 1 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção | Área abrangida | ha | 0,5 | 0,5 | 0 | 0 |
| 2 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | População abrangida | nº | 7 848 | 7 848 | 7 848 | 0 |
| 3 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação | Plantas plantadas | nº | 2 000 | 2.000 | 0 | 0 |
| 3 | a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação | Espécies plantadas | nº | 15 | 3 | 0 | 0 |
| 4 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação atual | Área abrangida | ha | 5 | 5 | 0 | 0 |
| 5 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras | População abrangida | nº | 57 396 | 57 396 | 57 396 | 0 |
| 6 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas | Conservação de espécies ameaçadas | nº | 24 | 20 | 0 | 0 |
| 7 | b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas | Conservação de espécies ameaçadas | nº | 24 | 20 | 0 | 0 |
| 8 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação atual | Área abrangida | ha | 4 | 4 | 0 | 0 |

| | | | | | | Programa Ambiente | |
|----|---|--|----|--------|--------|-------------------|------------|
| | | | | | | Objetivo 3 | Output 3.1 |
| | | | | | | Resultado | |
| 9 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras | População abrangida | nº | 22 659 | 22 659 | 22 659 | 0 |
| 10 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas | Espécies arvenses beneficiadas | nº | 20 | 20 | 0 | 0 |
| 11 | c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas | Conservação de espécies ameaçadas | nº | 3 | 3 | 0 | 0 |
| 12 | Monitorização e Acompanhamento | Área abrangida | ha | 9,5 | 9,5 | 0 | 0 |
| 12 | Monitorização e Acompanhamento | População abrangida | nº | 30 507 | 30 507 | 30 507 | 0 |
| 13 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação atual | Área abrangida | ha | 5 | 5 | 0 | 0 |
| 14 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção | População abrangida | nº | 48 896 | 48 896 | 48 896 | 0 |
| 15 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza | Restauro de Lagoas | nº | 4 | 4 | 0 | 0 |
| 16 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | Conservação de espécies | nº | 12 | 12 | 0 | 0 |
| 17 | Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo | Conservação de espécies | nº | 12 | 12 | 0 | 0 |
| 18 | Monitorização e Acompanhamento | Área abrangida | ha | 5 | 5 | 0 | 0 |
| 18 | Monitorização e Acompanhamento | População abrangida | nº | 48 896 | 48 896 | 48 896 | 0 |
| 19 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação atual | Área abrangida no restauro de galerias ripícolas | ha | 9 | 9 | 0 | 0 |
| 20 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção | População abrangida | nº | 63.732 | 63 732 | 63 732 | 0 |
| 21 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras | Área abrangida na irradiação de espécies exóticas | ha | 2,5 | 2,5 | 0 | 0 |
| 21 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras | Espécies plantadas | nº | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 22 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | Restauro de Galerias Ripícolas | nº | 6 | 6 | 0 | 0 |

| | | | | | | Programa Ambiente | |
|----|--|---------------------------------|----|--------|--------|-------------------|------------|
| | | | | | | Objetivo 3 | Output 3.1 |
| | | | | | | Resultado | |
| 22 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas | Linhos de água intervencionadas | nº | 2 | 5 | 0 | 0 |
| 23 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação | Plantas plantadas | nº | 21 000 | 7.975 | 0 | 0 |
| 23 | Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação | Espécies plantadas | nº | 51 | 16 | 0 | 0 |
| 24 | Monitorização e Acompanhamento | Área abrangida | ha | 9 | 9 | 0 | 0 |
| 24 | Monitorização e Acompanhamento | População abrangida | nº | 63 732 | 63 732 | 63 732 | 0 |
| 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Workshops | nº | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Número de participantes | nº | 140 | 122 | 0 | 0 |
| 25 | Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops | Municípios envolvidos | nº | 8 | 13 | 0 | 0 |
| 26 | Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação | População abrangida | nº | 90 365 | 90 365 | 90 365 | 0 |
| 26 | Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação | Municípios envolvidos | nº | 8 | 13 | 0 | 0 |

O Promotor do Projeto

| | |
|-------------------|---------------------------------------|
| Nome | António Manuel Ascenção Mestre Bota |
| Data e Assinatura | |
| Posição | Presidente do Conselho Intermunicipal |

O Operador do Programa – Secretaria Geral do Ambiente

| | |
|-------------------|------------------|
| Nome | Marco Rebelo |
| Data e Assinatura | |
| Posição | Secretário-Geral |